



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E TRINTA.

Aos Trinta e Um Dias do Mês de Agosto do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Nove, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com discussão da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 335, do Executivo Municipal, solicitando autorização para o Prefeito ausentar-se do Município. Ofício nº 143/99 – Fin., do Executivo Municipal, comunicando envio de projeto de lei do Orçamento nos primeiros dias do mês de Setembro. Ofícios nºs 327, 328, 329, 330, 331, 332 e 333, do Executivo Municipal, em resposta a solicitações dos Vereadores Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira. Ofício nº 049/99, do 11º DR do DER, em resposta a solicitação do Vereador Alceu Hoffmann. Comunicado do Ministério da Educação, sobre liberação de recursos financeiros. Ofício nº 274/GAB/PRES, da Câmara Municipal de Colombo, encaminhando requerimento e solicitando apoio. Circular do Conselho Tutelar, comunicando nova composição do Conselho. Ofício nº 1785, da Telepar em atenção a solicitação desta Casa. Fax do Gabinete do Deputado Federal Abelardo Lupion, em resposta a solicitação de apoio desta Casa. Correspondência da Fundação São Benedito da Lapa, solicitando espaço na Tribuna Livre. Ofício nº 017/99, da Emater solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Correspondência de Guilherme Guimarães agradecendo manifestação de pesar. Ofício de Geraldo Muniz, solicitando soluções de documentos anteriormente apresentados. Correspondência do Centro Paranaense de Estudos e Ações Políticas convidando para evento. Noticiário IBAM. Convite da Câmara Municipal de Ponta Grossa para Sessão Solene. Convite da Prefeitura Municipal para solenidades da Semana da Pátria. Convite do Executivo Municipal para solenidade de entrega de certificado aos participantes dos cursos de capacitação profissional.

Procedeu-se, a pedido do Vereador Sebastião, a leitura na íntegra do ofício 274/GAB, do Município de Colombo, bem como, a pedido do Vereador Cesar Vidal, do ofício nº 335, do Executivo Municipal.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, em 2ª discussão o ante projeto de Lei nº 007/99, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que institui o Sistema Municipal de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao uso de Entorpecentes, tendo em vista o disposto nos artigos 1º e 3º da Lei Federal nº 6.368, e as disposições contidas no Decreto Federal nº 85110, e o Decreto Estadual nº 5.439.

O Sr. Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos, afim de que os Vereadores se reunissem para apresentar emendas.

Reaberta a Sessão, inicialmente se colocou em discussão a Emenda Supressiva, de autoria unanime dos Vereadores presentes, que suprime o parágrafo 2º, do artigo 4º, do ante projeto de Lei nº 007/99, que institui o Sistema Municipal de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao uso de Entorpecentes.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo existir um certo conflito com o artigo da Lei Orgânica onde diz que a competência de instalação de conselhos compete ao Executivo, a supressão deste parágrafo vem determinar ao Executivo Municipal que escolha dentre os membros deste conselho quem será o Presidente, lamenta

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.530

Fl. 02

que tenha que ser dessa maneira, porém são leis que tem que cumprir. O problema com drogas, todos dizem que tem que recuperar, tem que tirar desse caminho, mas não existe uma política de orientação para isso, o cunho deste projeto é formar um grupo de pessoas que saibam do problema, que de livre e espontânea vontade consigam ou busquem soluções para ajudar a resolver estes problemas, porque todo aquele que é obrigado ou simplesmente indicado para fazer parte de alguma comunidade, ele vai sem compromisso e o que querem nesse grupo de pessoas é que ele seja composto por quem realmente quer ajudar, não cabe ao Executivo dizer quem é que deve tratar do assunto de drogas, o projeto é claro onde diz dos representantes das áreas, tem pessoas indicadas na área da saúde, que conheçam a área de psicologia, psicoterapia, tratamento e recuperação, pessoas que trabalham com a repressão, representantes da polícia, da justiça, das associações, ninguém melhor do que eles para orientar estes jovens, porque tem conhecimento, abre mão da indicação do presidente do conselho, porque as deliberações terão que ser tomadas pelo Executivo e nada melhor do que uma pessoa de confiança do Prefeito para dirigir este grupo, mas isto não tira a autonomia do grupo, o que for decidido pela maioria será respeitado. Respeita o posicionamento do Executivo de querer indicar o Presidente do Conselho, porém se eventualmente o projeto for vetado, acredita que terão que pensar mais em extirpar o artigo cinquenta e um da Lei Orgânica do Município, e no ano que vem entra com um outro projeto já com o posicionamento definitivo, na sua íntegra original, porém se houver um bom senso, boa vontade, ele poderá ser sancionado. Pede que aprovelem esta emenda, e depois aguardar os fatos, se for preciso usarão das prerrogativas legais, estão aqui para atender os interesses da comunidade e se for preciso mudar um artigo da Lei Orgânica em benefício do povo, terão que mudar.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que é um grande projeto, sobre um assunto que hoje preocupa muito a sociedade lapeana, quanto a escolha do Presidente que o Prefeito não abre mão tudo bem, mas a comunidade e os Vereadores tem que ter a oportunidade de indicar alguém, é muito autoritarismo este artigo cinquenta e um da Lei Orgânica, quando diz que é só o Executivo que pode indicar membros para os conselhos, será que os Vereadores que representam a comunidade lapeana, o povo, não tem o direito de dizer que é bom pegar alguém da Secretaria de Saúde ou do Poder Público, da delegacia de polícia ou da polícia militar, então não adianta fazer a lei, uma lei para ficar num canto, mais uma lei criada e engavetada, jogando a responsabilidade na comunidade, obriga cada vez mais o Município a se mexer, por isso é a favor que altere-se o projeto somente na parte que refere-se a indicação do Presidente e não dos demais cargos. Se acontecer mais um veto, podem muito bem derrubar novamente, como em lei anterior, quando o Presidente sancionou uma lei onde o Executivo se omitiu, a Câmara tem que ter a sua autonomia.

Com a palavra o Vereador Walter disse não adiantar muito ficar discutindo entre Câmara e Executivo esta Lei, é um projeto muito bem feito, votará favorável, mas o problema maior neste assunto das drogas é das autoridades, depois de sancionada a lei, precisam cobrar das autoridades para executar a lei, porque não adianta fazer a lei, ficar discutindo sobre o presidente, as autoridades, a polícia militar e civil tem que tomar mais frente nisso, assumir mais, infelizmente se encontra muito com estes problemas de entorpecentes, de drogas, por ter um bom acesso perto da juventude lapeana e tem pessoas de idade também que estão no mesmo caminho, deveriam dar uma força maior e pedir também aos Desbravadores para ajudar, não adianta o pai do viciado querer reprimir, quem pode ajudar mais é a própria juventude, o próprio companheiro, tem um ditado que diz, se o jovem tem um amigo viciado e deixa ele continuar nessa vida que droga de amigo é ele, o próprio jovem, os amigos, os companheiros dos viciados tem que dar força, incentivar; o projeto do Vereador Alfredo é de bom proveito, de valia, mas ainda pensa que o próprio amigo tem mais força neste caso.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.530

Fl. 03

Com a palavra o Vereador Anor disse querer parabenizar o Vereador Alfredo pelo trabalho, gostaria que todos olhassem na hora de votar e que sejam todos favoráveis, se este projeto for aprovado, parabeniza todos desde já, se não for aprovado, deixa seu voto de repúdio, porque quem não aprovar um projeto destes, em benefício da juventude, ou que vetar, não acredita que o Prefeito faça isso, mas devem considerar e pede neste momento a todos que aprovem, se vier o veto, todos podem se defender e provar que desejam a todos na cidade um bem estar em dizer adeus as drogas, hoje tem equipes de jovens trabalhando junto, tem possibilidade de fazer um bom trabalho, por que não aprovar um projeto da valia como este, pede que Deus ilumine a idéia de todos e que saia o melhor possível.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Supressiva ao ante projeto de Lei nº 007/99, que institui o Sistema Municipal de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao uso de Entorpecentes, colocada em 1ª votação sendo aprovada por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação da Emenda Supressiva ao ante projeto de Lei nº 007/99, foi a mesma novamente colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco dizendo querer justificar a paralisação da Sessão, nada quanto ao mérito do projeto, porque todos consideram um projeto de grande relevância, mas apenas uma questão legal, para que pudessem colocar este projeto a deliberação do Plenário e para que seja aprovado da melhor forma possível, achou-se por bem suprimir este artigo que infringe a Lei Orgânica Municipal, tem certeza que quanto ao mérito da questão, quanto a importância e relevância desse projeto não terá oposição nenhuma, se existir alguma situação, é extremamente no que diz respeito ao caráter legal do projeto.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Supressiva ao ante projeto de Lei nº 007/99 colocada em 2ª votação sendo aprovada por unanimidade.

Dando continuidade, em 2ª discussão o ante projeto de Lei nº 007/99, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que institui o Sistema Municipal de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao uso de Entorpecentes, tendo em vista o disposto nos artigos 1º e 3º da Lei Federal nº 6.368, e as disposições contidas no Decreto Federal nº 85110, e o Decreto Estadual nº 5.439, juntamente com a Emenda aprovada.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo que se prendem, às vezes, por questões pessoais, este Conselho tem que ser criado de qualquer forma, não será o artigo da Lei Orgânica que fará que o Prefeito Municipal tenha a coragem de vetar um projeto desses, dá mesma maneira que ele poderia enviar o projeto para cá exatamente igual, idêntico, estão entregando ele pronto, isso não fere finanças, nem o direito, as prerrogativas do Executivo, seria mais o lado pessoal, o lado do administrador, de quem tem a autoridade de simplesmente vetar, tem certeza que o Prefeito não vetaria isso pela sua vontade, porque ele sabe também, como aqui se discutiu, da importância desse projeto, o veto seria talvez por teima de alguns que querem ser os donos da verdade mais uma vez, mas como não podem ficar numa sociedade engessada, onde as normas são imutáveis é que devem tomar estas atitudes e como já disse, se for preciso mudarão o artigo cinquenta e um, aí realmente será o prejuízo total para o Executivo, mas para o povo será uma grande conquista, um grande benefício. Espera que o Prefeito saiba reconhecer o valor e a capacidade de entendimento deste assunto de drogas, de interesse da comunidade, de quem mais convive com o povo, seus representantes legítimos que são os Vereadores.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante projeto de Lei nº 007/99, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que institui o Sistema Municipal de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao uso de Entorpecentes, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

[Handwritten signatures]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.530

Fl. 04

Em 2ª discussão o ante projeto de Lei nº 09/99, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que declara de Utilidade Pública Municipal a Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação e Assistência – Grupo dos Desbravadores da Lapa.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo que hoje se vê projetos importantes, dentre eles este que partiu do Vereador Marco, incentivando o Grupo dos Desbravadores, declarando de Utilidade Pública essa sociedade da Instituição Adventista, que a exemplo de outros grupos formados na cidade, como o grupo dos escoteiros, tem também o grupo de jovens do Rotary, que se organizou recentemente, também vai ser um grande aliado, em busca de ajuda a toda comunidade, jovens que são exemplos, pessoas lindas, de cara limpa, aquilo que gostariam de ver em toda a sociedade; aqui precisam dar apoio, dar o aval, estão aqui representando uma comunidade de mais de quarenta mil habitantes e espera que a exemplo desses jovens, tenham a oportunidade de formar novos grupos, novos aliados neste projeto do sistema de prevenção de combate as drogas; a união dessa juventude faz com que as coisas fluam mais rápido, faz com que sejam mais fortes e tenham as suas palavras e reivindicações ouvidas; pessoas que tem iniciativa, visão de melhorar, de unir a sociedade contra os mandatários simplesmente no poder, aqueles que só usam a caneta sem pensar em nada que está em volta deles.

Com a palavra o Vereador Marco agradeceu as palavras pronunciadas na Sessão anterior, quando teve a oportunidade de salientar todas as atividades que o Grupo Desbravadores da Lapa proporciona dentro do Município, acha ser de extrema importância que esta Casa reconheça e incentive, decretando de utilidade pública essa entidade, para que com este requisito, busquem mais verba, mais auxílio e que dê continuidade a este grande trabalho que vem desenvolvendo, mais uma vez agradece a todos os Vereadores e tem certeza que este grupo será de grande valia para a comunidade da Lapa.

Com a palavra o Vereador Walter disse querer parabenizar o Vereador Marco pela autoria desse projeto e parabenizar também este grupo de jovens, pedindo mais uma vez que esta instituição olhe o lado da juventude, das drogas, os jovens tem muita força, por isso pede que este Grupo seja de grande valia nesta parte e aconselhem os demais jovens que partem para o lado das drogas, a juventude tem muito mais força que os próprios pais. Parabeniza os Desbravadores.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que já falou-se da importância deste projeto na Sessão passada, agradece o apoio de todos, principalmente por entender a importância do projeto, tem que parabenizar esses jovens pela coragem, pela vontade de fazer alguma coisa em favor dos outros, porque hoje se vê a maioria das pessoas fazendo só por si, tem que reconhecer e aplaudir esses jovens que tentam fazer alguma coisa pelos seus próximos e pelos seus amigos, parabeniza ao Vereador Marco pela apresentação do projeto e ao grupo pela união, pelo esforço em favor dos demais.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer parabenizar à todos pela vontade de realizar melhorias dentro desse conhecimento, é de grande valia o trabalho de um Vereador quando cria um projeto em que dá resistência à um grupo, como o grupo dos Desbravadores, parabéns pelos jovens que aqui estão, na Sessão passada tinham outros jovens presentes, hoje é outra equipe, não poderia deixar de aprovar qualquer documento que seja feito a favor desse trabalho, tanta gente preocupada, estes jovens, eles já combinado pelo trabalho, a mentalidade de quem quer ver um País ir avante. Pede à todos os Vereadores que sejam sempre favoráveis a este sistema de trabalho, para que no dia do amanhã não venha pesar isso na consciência, para que não aconteça de outras pessoas quererem formar as coisas após este trabalho e ainda dar notas a quem não deve, agradece a todos os Vereadores pelo trabalho e nota dez para aqueles que agem desta maneira, em especial a este grupo dos desbravadores da Lapa, que esteja em bons caminhos e que tudo dê sempre certo.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.530

Fl. 05

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer agradecer e parabenizar ao Vereador Marco Bortoletto pelo projeto de declaração de utilidade pública ao Grupo Desbravadores, sabe que eles estão fazendo um bom trabalho e querem apresentar um trabalho melhor ainda para a população lapeana, ajudando os jovens a deixar vícios, drogas, esse é o grande problema hoje na sociedade, é um projeto muito sério que hoje estão aprovando, porque o jovem é o futuro no dia do amanhã, é importante que se pense no futuro de seu trabalho, em sua carreira, porque o tratamento de um jovem possuído por drogas é muito difícil para o Município ou para o Estado, pior ainda se não tiver departamento que ofereça tratamento para o jovem, podendo até causar o fim de sua vida. Este projeto terá seu voto de apoio.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante projeto de Lei n° 09/99, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que declara de Utilidade Pública Municipal a Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação e Assistência – Grupo dos Desbravadores da Lapa, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Constava ainda em 1ª discussão o ante projeto de Lei n° 12/99, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Chefe do Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Estado do Paraná S/A., para execução do programa Vilas Rurais e, através do FDU – Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano, execução do programa estadual de apoio ao desenvolvimento urbano – Paraná Urbano, o qual foi retirado por falta de parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que ainda aguarda informações do Executivo.

Retirado também, por falta de parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, o ante projeto de Lei n° 11/99, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Zoneamento Industrial e de Serviços de Lapa, Estado do Paraná, com a denominação de Parque Industrial e de Serviços “Passa Dois”; autoriza a sua doação para a Companhia de Desenvolvimento da Lapa COMLAPA, que constava em 1ª discussão.

Em Discussão Única o requerimento n° 195, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que solicita informações ao Executivo sobre o abandono da Cancha Elísio de Jesus.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo não entender o por quê do Vereador João Renato colocar em destaque este requerimento, o Vereador Alceu teve a resposta do requerimento ao Poder Executivo, onde o mesmo alega não ter mais o que fazer, que precisaria ter alguém que fosse responsável e este requerimento é simplesmente perguntando quem é o responsável, porque parece que foi doado esse bem para a Associação de Moradores do local, a única coisa que este Vereador quer é informações sobre o assunto, quem é responsável, se tem o termo de responsabilidade para depois o Município gastar, no ofício que o Executivo responde ao Vereador Alceu, dizendo que eles não fazem nada porque não vale a pena, porque está em desmanche, tudo que eles empatam lá quebra, por isso este Vereador fez requerimento pedindo mais informações sobre o assunto. Não entende o por quê do Vereador João Renato não deixar passar naquele dia e hoje ele não está presente para se explicar, pede para que aprove, para que o Executivo informe se o responsável é ainda a Associação de Moradores, se eles não quiserem mais, o Município deve assumir e arrumar, pôr alguém cuidando ou então terminar com aquilo e por casa para o povo morar, que doem de volta o terreno para a Cohapar e que construam mais casas, são mais famílias que poderão morar lá.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse não ver o por quê do pedido de vistas desse requerimento, parece até alguma coisa provocativa, gostaria que o Vereador João Renato estivesse na reunião para justificar, mas como deve ter tido algum motivo pelo qual não pôde comparecer, acredita ser muito louvável a colocação do Vereador Mansur e a preocupação com o Patrimônio Público, que foi cedida a Associação de Moradores que não cumpriu nada e abandonou, agora cabe a administração, tem um Departamento de Esportes dentro da Secretaria de Administração que é responsável por essas praças esportivas.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.530

Fl. 06

Solicitando um aparte o Vereador Mansur disse que a resposta do Executivo não fala em Departamento de Esportes, simplesmente fala do Urbanismo da Secretaria de Administração, ele não fala do principal responsável que seria a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes do Município.

Continuando o Vereador Alfredo disse que exatamente esta é a colocação o Executivo dentro de seu organograma administrativo tem um departamento que deveria estar cuidando disso e aquela área é uma área institucional que foi doada quando do loteamento do Jardim Montreal, o Dr. Wilson Montenegro pediu para que fosse feita uma cancha de esportes, ele escolheu aquela área justamente para premiar, dando aquela comunidade uma praça de esportes e lazer, que já esteve anteriormente muito bem cuidada, cabe talvez até, por parte das pessoas responsáveis, que se coloque um guardião, alguém que possa cuidar melhor daquele patrimônio público.

O Sr. Presidente, a título de esclarecimento, comunicou a todos que o Vereador João Renato entrou em contato com esta Casa, comunicando sua ausência por motivos de saúde.

Com a palavra o Vereador Walter disse que os demais Vereadores não estão entendendo a atitude do Vereador João Renato, mas este Vereador entende muito bem, é a politicagem, ele pretende colocar gente de sua confiança na Cohapar para cuidar desse estabelecimento para usar política, sabe que ele andou pela Cohapar e andou falando. Este Vereador já foi vice-presidente do futebol da Cohapar, é de muita serventia essa cancha, de muito uso do pessoal da Cohapar, não podem desativar de jeito algum, tem que ajudar o Prefeito, reformar tudo, colocar gente de confiança, e não precisam nem pagar, quem comanda o time da Cohapar é o Luiz, maquinista da Prefeitura, já é funcionário da Prefeitura, ele disse que se encarrega de cuidar e garante que não terá problema nenhum, se tiver um vidro quebrado será de sua responsabilidade e denunciará as pessoas que depredarem o bem público, ele se propôs a cuidar desse campo, que é de muita valia para os moradores da Cohapar e região, não é tanta coisa que tem que se fazer, é só trocar vidros, coisas mínimas que não vai gastar muito para arrumar, e se colocar esse rapaz que já é funcionário da Prefeitura para cuidar, ele se responsabilizará.

Com a palavra o Vereador Marco disse não ver motivo algum para um requerimento desta natureza ser pedido destaque, um Vereador que está se empenhando em busca de benefícios para as Associações e também para moradores daquela comunidade, não entende o pedido de destaque do Vereador João Renato, tendo em vista que ele participou ou participa ainda de reuniões da Associação de Moradores daquela localidade, portanto estão perdendo tempo discutindo um requerimento desta natureza, espera que seja aprovado em Plenário, aguarda a resposta do Executivo Municipal se ainda existe o convênio com a Associação de Moradores e depois irão buscar recursos para proporcionar melhorias para o centro esportivo. Estão imbuídos num trabalho em prol da comunidade e devem relevar atos politiquieiros nessa Casa.

Com a palavra o Vereador Anor disse que em decorrência da reunião passada este Vereador no dia seguinte dirigiu-se até a cancha de esportes Elísio de Jesus, chegando lá deu total razão ao autor do requerimento que não merecia destaque de maneira nenhuma, mas se existem pessoas interessadas em manter o cuidado daquele patrimônio que é de grande valia, uma vila de muita gente que pode treinar, brincar, passar horas brincando e correndo atrás de uma bola, não entende porque tanta raiva do Vereador Mansur, essa pessoa que pediu para que não fosse aprovado o requerimento, fazendo pouco caso, hoje ele não se apresentou em Plenário, as pessoas que fazem o trabalho desses, ficando atrás das portas até meia noite, ele se engripa e tem certeza que este homem está sempre prevalecendo-se de ficar atrás das portas para escutar o que falam, não tem coragem de ficar na frente, se ele usa isso na região dele ele deve estar muito doente mesmo, porque os dias não estão bons. Pede a todos que aprovelem este pedido do Vereador Mansur.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.530

Fl. 07

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que quanto a este requerimento o Vereador Mansur estava coberto de razão por querer saber quem é responsável, pediu simplesmente informações ao Prefeito, não sabe porque foi colocado em destaque, vê tantas comunidades do interior pedindo esses benefícios, canchas, etc. e outras que já tem não valorizam, estão destruindo, tem esta preocupação porque dificilmente consegue-se atender a todos que pedem, lamenta ver aqueles que tem destruindo o patrimônio, nada mais justo que o Vereador Mansur pedir esclarecimentos, quanto ao pedido de destaque não se tem que levar em consideração, foi uma hora muito inoportuna que ele pediu isso.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o requerimento nº 195, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Tendo dado entrada em Expediente ofício do Executivo Municipal solicitando licença para o Prefeito Municipal ausentar-se do País no período compreendido entre 08 a 20 de setembro, foi o mesmo colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o pedido do Executivo Municipal colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Marco Antonio Bortoletto solicitando designação de médico para atendimento nas localidades de Butiá e Barra dos Melos. Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando patrolamento na Rua São Miguel, em Vila São José. Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando feitura de acostamento na BR 427, entre os Kms 29,6 até o 31. Do Vereador Benedito R. Pinto solicitando melhorias na estrada principal de Fazenda dos Forjos. Vereador Benedito R. Pinto solicitando construção de mata burro em Mato Preto Povinho. Vereador Benedito R. Pinto solicitando inserção em ata de Voto de Congratulações a Antonio de Paula Corrêa, pelo recebimento do Diaconato Permanente. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando patrolamento na estrada principal da Colônia São Carlos. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando manilhas em frente ao Clube de Ovande Taborda, em Passa Dois. Do Vereador Anor Pedroso Joslin sugerindo ao Executivo que seja decretado feriado facultativo nos dias 15 e 16 de setembro próximo. Do Vereador Anor Pedroso Joslin solicitando manilhas em frente a residência de João Edenir Furmann, em Passa Dois. Do Vereador Sebastião K. Pinto, solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Edgar Bachmann.

Ninguém querendo colocar qualquer dos requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Antonio Cesar Vidal, Walter José Horning, Mansur de Jesus Daou, Anor Pedroso Joslin e Marco Antonio Bortoletto.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que o requerimento do Vereador Mansur, que foi aprovado a pouco, em relação ao campo da Cohapar, lembra quando o ex-vereador Darci dizia que quando cachorro manda em gente nada vai para frente, essa é uma grande verdade, na opinião deste Vereador o responsável por isso é o Sr. Prefeito, é o Município, a Lapa teria que ter um Secretário de Esportes ou pelo menos um departamento de esportes que trabalhasse desvinculado da Secretaria de Administração, nada contra a Secretária, mas ela não dá a mínima para o esporte, não é o ramo dela, ela é Secretária de Educação, ficou a Secretaria de Esportes vinculada a esta Secretaria desde a gestão anterior, é uma batalha do Vereador Marco, do Presidente desta Casa, com os desportistas da cidade, desvincular e tem que ser feito realmente, o esporte tem que ter um Secretário, de preferência um homem, o Secretário tem que vigiar, analisar o que está acontecendo, tem que ser um homem porque vai ter que entrar em confronto com estes depredadores, o Sr. Prefeito tem tanto cargo comissionado, se não quer desvincular o esporte da Secretaria de Educação, que



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.530

Fl. 08

coloque um administrador regional para cuidar, é cento e quarenta reais um assistente de administrador, é muito mais barato que deixar um bem público na situação que está aquele. Cada dia que passa se vê mais desgraça nesse País, pouco antes de sair de casa, viu no Jornal Estadual, vinte jovens drogados atacaram um senhor de idade com um pedaço de pau e o mataram, a coisa está ficando difícil, o povo está se revoltando, os bandidos estão aí a e a polícia não dá a mínima, não é só na Lapa é no País inteiro, na opinião deste Vereador maconheiro e traficante tem que ir para o paredão e fogo, não tem outra saída, cada vez a coisa está ficando mais difícil e o bem público tem que ser cuidado. Este Vereador responsabiliza ainda o Sr. Miguel Batista por tudo que está acontecendo naquele campo Elisio de Jesus, porque não tomou até agora nenhuma providência, espera que daqui para frente, através deste requerimento do Vereador Mansur, se reforme aquele bem público e que se coloque uma pessoa para cuidar, paga-se tanto cargo comissionado que você nem sabe que é funcionário da Prefeitura, mas ele vai receber no fim do mês, então não custa pagar mais um para cuidar do bem público.

Com a palavra o Vereador Walter disse querer criticar um cidadão que escreve na coluna chamada Pimenta do Reino no Jornal da Lapa, agora que ficou conhecendo o cidadão Jurandir Baggio, mas muito repudiou este Vereador por ele ter escrito que quando se critica o Governador Jaime Lerner nesta Casa, não usam tratamentos adequados, mas como que se vai respeitar, dar valor para estas autoridades mentirosas, que vem mentir na Lapa, quebram a agricultura, quebram o povo brasileiro, pede ao Sr. Jurandir Baggio que analise bem, deveria ser um homem que entendesse da situação, que ele procure ver a situação do povo do campo, o qual este Vereador defende, como vai respeitar estes cidadãos que quebram, que deixam a agricultura sem incentivo, agora vem pedir para usar termos adequados, este Vereador chama de Vossa Excelência o lavrador, o pequeno que está lá no campo, o coitado que está sofrendo por causa dessas autoridades que nada fazem, estas pessoas sim chama de excelência, este Vereador não tem estudo, mas tem muito conhecimento na vida e sabe o que esta falando, pede ao Sr. Jurandir Baggio que pense mais quando falar, que não ofenda a classe trabalhadora do campo, o pequeno produtor, o produtor rural e também os Vereadores. Quer fazer outra crítica grave, graças ao Sr. Prefeito tem feito muitas coisas, este Vereador está lutando, estão manilhando toda a Colônia Mariental, ensaibrando o Feixo, talvez tenham até asfalto, agora os outros que entraram na política e nada fizeram, foram Vereadores até por dois mandatos nesta Casa de Leis para representar a região da Mariental e do Feixo vão pisar em cima das manilhas porque este Vereador está trabalhando, agora este Vereador está cuidando dos afazeres dele na lavoura, não tem tempo de fazer politicagem, agora infelizmente aparece estes cidadãos que vão mentir para o povo que eles que estão trabalhando, não cita nomes, mas estes cidadãos vão mentir para o povo da Mariental e do Feixo, é gente que já vem do mesmo sistema político do Governador Jaime Lerner, queria que um dia elegessem um Governador e um Presidente que fossem pessoas simples, que não exigisse ser chamado de autoridade e tantas outras coisas, mas fosse uma pessoa que responde-se com serviço, trabalho e honestidade ao povo que muito sofre.

Com a palavra o Vereador Mansur disse querer agradecer por terem entendido o motivo do requerimento que fez, ficou em dúvida do por quê daquele requerimento que simplesmente tem a intenção de defender um bem público ser colocado em discussão, jamais acusou alguma coisa ou quem teria que administrar, discorda do Vereador Cesar dizendo que talvez tenha que ser um homem para cuidar do esporte, tem muitas mulheres com capacidade, com brio e as mulheres hoje não podem ser menosprezadas porque elas tem, talvez, mais capacidade do que muitos homens. Sobre a coluna Pimenta do Reino, este Vereador entendeu ser uma gozação feita, não a atitude na Câmara por não chamarem de excelência, até serviu também a carapuça a este Vereador, porque foi quando falou que o



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.530

Fl. 09

Jaime Lerner não gosta de pagar conta, então na coluna diz para chamar ele de excelência primeiro e depois dizer que é velhaco, mas não estava criticando esta Casa, o Sr. Jurandir sempre se dirige para o lado das coisas que acha que está errado. Estão com dois projetos do Poder Executivo, um a doação da área do Parque Industrial para a Comlapa e outro a tomada de dinheiro emprestado para o Município no Banestado, o da Comlapa faltava um pouco mais de explicação e justificativa, porque doar o bem que é do Município a qualquer que seja, põe em dúvida se aquilo que é do povo pode ser doado a um patrimônio quase que particular, porque tem abertura para a entrada de sócios, embora dizem que não, mas não está escrito em papel, levanta uma pequena dúvida, onde querem um esclarecimento, provavelmente no que seja esclarecido, o projeto irá para discussão, ninguém quer segurar ou atrasar o progresso, pelo contrário, toda a briga dos Vereadores pela Lapa é pelo Desenvolvimento, este Vereador tem filhos, não vai trabalhar contra eles, sobre o empréstimo de um milhão e duzentos mil reais, a única coisa que pedem é uma explicação do Executivo que não chegou até agora, por isso que não foi apreciado pela comissão, pediram uma justificativa ao Prefeito, porque é muito fácil dizer que vão tomar dinheiro emprestado do FEDU para cumprir uma lei, mas a comissão acha que deve, antes de analisar o projeto, ter uma justificativa. Sobre o problema da filmagem que teve no Município, nessa última semana, trouxe um transtorno para os moradores das ruas do centro da cidade e para todas as pessoas que circularam nestes dias, quando para poder cruzar de um lado para outro, precisavam dar grandes voltas, houve um Programa na Rádio Legendária que comentou que os empresários, os comerciantes do centro, brigaram contra a filmagem, este Vereador faz parte desses comerciantes, e como conversou com os outros moradores e ninguém, em momento algum, tentou segurar a filmagem, a única coisa que foi comentado que a Prefeitura, a Secretaria de Turismo, na terça feira, próximo do meio dia quando entregou uma carta dizendo aos comerciantes da filmagem, a rua já estava cheia de terra, muitos comerciantes perderam de vender, as mercadorias de roupas principalmente foram tomadas pelo pó, não estão brigando por causa do pó, mas que fossem informados a tempo para que o pessoal das lojas, como o Célio que tem aparelhos eletrônicos pudessem tomar providências, cobrir as mercadorias, a Secretária Valentina depois passou no comércio se desculpando, mas se desculpar na sexta feira, quando no domingo terminava, cederam o centro histórico da Lapa para uma filmagem, quanto a Lapa ganhou, a única coisa que responderam que foi um telhado na Casa da Cultura e a pintura do Hospital, honestamente este Vereador teria vergonha de dizer que cedeu o centro da Lapa para ser feito uma filmagem por causa disso, se falassem é o futuro, a filmagem, o turismo, tudo bem, mas o nome da Lapa pouco vai ser envolvido, vai aparecer no final que foi filmado na Lapa, esta filmagem é como se fosse Curitiba e alguns lugares como se fosse Antonina e Paranaguá, não tem nada com a história, só porque fala de Pica Pau e Maragatos, mas aonde mataram o Barão de Cerro Azul foi em Antonina, na região de Paranaguá, a filmagem como se fosse Curitiba, lamenta pelo descaso que houve com os comerciantes, muitos dizem em fazer uma ação e cobrar de alguém, um pouco de respeito não faria mal a ninguém, na quinta feira de fato houve interferência de alguns comerciantes que pediram para a Prefeitura jogar água em cima do pó, quando liberaram as ruas para os carros, não pelo pó, mas que avisassem para que o pessoal tomasse um pouco de precaução para não perder as mercadorias, quem não está no pó não se precaveu para o problema.

Com a palavra o Vereador Anor parabenizou o Vereador Walter que falou com tanto entusiasmo, parabeniza também ao Vereador Mansur que fala com entusiasmo com tão pouco tempo de Casa, está entusiasmado pela melhoria e grandeza da Lapa, mais uma vez este Vereador vem passar os conhecimentos triste de um trabalho em que usaram a pessoa deste Vereador ou quem sabe se qualquer um dos outros nobres colegas, que seria a pessoa que não foi decidido seu nome, mas as informações que foi para pisar em cima deste



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.530

Fl. 10

Vereador que vem fazendo o trabalho máximo possível para que esta cidade se desenvolva, não vende o Município, não faz campanhas enormes, levando eleitores de cabresto para fazer seu nome, não precisa nem falar a pessoa, também não escuta atrás de portas aquilo que os outros estão falando em Plenário e na Sessão seguinte diz que está doente, pode estar doente de ficar atrás de uma porta até horas da madrugada escutando o que os outros falam é fácil de adoecer, para daí ir num jornal, fazer um campo de trabalho dizendo que esse Vereador vem nesta Câmara defender causas próprias, não defende causas próprias, representa a agricultura e a pecuária da Lapa, aonde tem noventa por cento do comando da Lapa, representado pela agricultura e a pecuária para ouvir uma nota zero, de uma pessoa inútil aos seus trabalhos, a seus conhecimentos de desenvolvimento de um Município, muito se admira de um jornal que publica um trabalho desses, deveria publicar o nome do Vereador porque abriria um processo em cima deste jornal, este Vereador prova a quem quiser, que seus trabalhos são dignos, deixa seu voto de repúdio a este jornal, que não tem homens capacitados para chegar a visitar uma fazenda, um Vereador simples, sem estudo, para que seja visto e provado o que uma pessoa faz dentro de um Município, a sua intenção é sempre de trabalhar e se defender a medida do possível, para poder defender seu Município.

Solicitando um aparte o Vereador Walter disse querer pedir ao Vereador Anor que esclareça o nome do jornal porque tem muitos jornais na cidade, pessoas idôneas e de boa conduta, estas pessoas poderão se sentir ofendidas.

Continuando o Vereador Anor disse que parabeniza o Jornal A Gazeta da Lapa e a Tribuna Regional, não precisa mais explicar qual é o jornal, que é um voto de trabalho de incorporação política de outro Vereador que está se usufruindo deste trabalho escondido atrás das portas para tirar novas notícias, como falou de bruxo, escondido atrás das portas pode se resfriar e não pode se apresentar na Sessão da Câmara, sabia que ia ser criticado pela sua falta de capacidade de trabalhar, representava no início que era um grande homem e hoje está fazendo um serviço feio, de quem nunca assumiu nada dentro de um Município, a todos que queiram visitar o trabalho deste Vereador dentro das possibilidades de qualquer um, para ver qual é a função e a maneira de trabalho deste Vereador dentro do desenvolvimento e do bem estar do Município. Gostaria de dar nota dez pelos trabalhos de todos os Vereadores que estão conhecendo a maneira de traição da pessoa que aqui não está presente, não por ele ter entrado em seu partido político, não é por isso que precisa fazer um desacato a este Vereador, o Jornal Folha Lapeana não tem ninguém capaz de fazer um trabalho diferente, parabeniza a todos os outros jornais da Lapa que sempre publicam e fazem um bem a Lapa e um bom trabalho a todos, mas deixa seu voto de repúdio a sem vergonhoso deste jornal, eles que não duvidem que entra com um processo em cima deles, porque trabalha sempre defendendo o Município, com garantias para que o dia do amanhã seja melhor a todos os lapeanos.

Com a palavra o Vereador Marco disse que quanto aos projetos que não foram a discussão, o primeiro doando o Parque Industrial à Comlapa, agradece a presença do Secretário de Desenvolvimento Econômico nessa Casa, Sr. Gilberto Campos, aonde nos prestou esclarecimentos sobre o assunto e também gostaria de frisar o conteúdo do ofício recebido do Prefeito Municipal, aonde esclarece a dúvida, em especial sobre os Parque de Eventos, localizado dentro da área, o Prefeito diz que o Parque de Exposições e Eventos da Lapa, criado por intermédio da Lei nº 1002/89, não será atingido pelo projeto de lei nº 11/99, mas a comissão achou necessário algumas mudanças, como por exemplo alterar os artigos da Lei que cria a Comlapa, aonde diz quanto a doação e transferência de bens, obrigando que atitudes dessa natureza passem pelo referendo dessa Casa; o outro projeto que autoriza a operação de crédito no valor de hum milhão e duzentos mil reais, será encaminhado um ofício dizendo aonde se pretende aplicar estes recursos. Quanto a questão



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.530

Fl. 11

de esporte, este Vereador, mais o Vereador Cesar Vidal, o Vereador Mansur e o Presidente desta Casa, iniciaram um trabalho juntamente com quarenta e duas pessoas, buscando a formação de uma fundação de esportes no Município da Lapa, foram criticados e questionados em especial pela Secretaria de Educação e Cultura, mas como bem disse o Vereador Cesar Vidal, nada contra a Secretária de Educação e Cultura, mas tem que se prestar um pouco de mais de atenção ao esporte lapeano. O assunto entorpecentes, como o Vereador Alfredo foi autor de um grande projeto, estando também presentes o grupo Desbravadores da Lapa, que também busca um empenho desta natureza, não podem deixar de dizer que o esporte infantil, juvenil, é um dos principais fatores para se combater as drogas, portanto vê a necessidade de um desmembramento do esporte no Município da Lapa, e espera que não ocorram atitudes como hoje comentou-se nesta Casa, contra requerimentos, inviabilizando assim uma cancha, uma área esportiva que ao invés de ser motivo de depredação, seria um lugar aonde muitos jovens poderiam estar praticando esportes e estariam longe das drogas. Quanto ao requerimento solicitando um médico nas localidades de Barra e Butiá, foi uma solicitação feita pelo Sr. João Pedro Maciel, morador daquela localidade, que tem um abaixo assinado dos moradores solicitando esse tipo de atendimento, proporcionando assim uma melhoria na saúde daquelas duas localidades, uma das mais longínquas do centro da cidade.

O Presidente Vilmar Fávoro disse que muito se comentou sobre a praça de esportes Elísio de Jesus na Cohapar, e quando o Vereador Cesar Vidal fez uso da palavra culpou o Executivo, não defendendo, mas assumindo um erro que a Câmara cometeu quando confiou o voto neste convênio que celebra o Município da Lapa e a Associação de Moradores da Vila Nossa Senhora Aparecida, aprovado por unanimidade no mês de junho de noventa e oito, a cláusula primeira do convênio diz que tem por objeto o estabelecimento de uma parceria para restauração, manutenção e transferência da responsabilidade da guarda da cancha de lazer Elísio de Jesus, na cláusula segunda diz das obrigações do Município aonde era fornecer os materiais necessários para a restauração e manutenção da cancha de esportes, proceder a fiscalização sobre o andamento das obras e restauração, bem como o cumprimento por parte da conveniente da manutenção, guarda e zelo da cancha de esportes; e era de competência da Associação de Moradores o fornecimento da mão de obra para a restauração, manutenção e também pelo gerenciamento da cancha de esportes, então não é o Executivo que não está cumprindo com a obrigação e sim a Associação de Moradores, foi firmado este convênio, não podem agora jogar a culpa só no Executivo, tem que procurar a Associação de Moradores para que eles cumpram o que foi assinado, tem também a cláusula Quinta do convênio, que trata da rescisão, caso a Associação de Moradores não tome providências e não assuma o compromisso cabe aos Vereadores pedir ao Executivo que faça a rescisão deste convênio.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, pronunciando-se o PPB, o PFL e o PTB.

Com a palavra o Vereador Anor, líder do PPB, disse querer parabenizar novamente o Sr. Prefeito pelo trabalho que vem cumprindo e a atenção que tem dado nestes últimos dias, ele sabia que tinham mexido com este Vereador, agradece a todos os Vereadores o trabalho que aqui fazem, mas também passa o conhecimento desta Casa, que o dever de um político quando assume, quando faz seu juramento dentro de trabalho de desenvolvimento da Lapa, aquele juramento que fazem para que sejam sinceros ao Município e desenvolvam um trabalho, desde o primeiro até o último dia em que assumem este cargo de Vereador, não deveriam usar o mesmo cargo, como descarte político e como briga política em que usou o Vereador João Renato, se ele gostaria de vir ao Partido do PPB, representando seu cunhado que é um grande homem, não tem nada a condená-lo, mas quem sabe futuramente irá concordar com o que muitos Vereadores estão falando, está ficando dentro desta Casa de



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.530

Fl. 12

Leis o ponto de criticar o nome de quem trabalha e falar mal de quem produz, dizendo que estas pessoas estão usando este Plenário para se defender pessoalmente, este Vereador representa dentro dessa Casa de Leis os quase cinquenta mil habitantes que tem na Lapa, não fará dentro dos partidos políticos da Lapa uma ofensa tão grande quanto o Vereador João Renato fez, sem que este Vereador tenha feito nada de mal a ele, chamando este Vereador de briguento e de zero a esquerda, como líder do Partido ainda defende o Prefeito e lhe diz para abrir o olho, que estão querendo lhe caçar o mandato de Prefeito nas próximas eleições, porque o sistema do trabalho é de ofensa, defendendo ainda o PPB porque ainda não assinei a ficha, mas acredito que até o final do mês vai decidir, qual o rumo que pegará, agradece a todos os Vereadores que fizeram o convite para ingressar no partido. Nessas condições que fizeram esta publicação que sejam eles os zeros a esquerda e gostaria que outros jornais que aqui estão presentes que conheceram e vão conhecer esta pessoa melhor, que publiquem esta verdade do conhecimento, este Vereador se for para usar este trabalho político tenho a honra de dizer que é trabalhador, não defende a sua família, defende a família lapeana, os quase cinquenta mil habitantes.

Com a palavra o Vereador Mansur, falando em nome do líder do PFL, disse que como Presidente do Partido na cidade da Lapa, registra aqui nesta Casa a falta que faz um político paranaense a partir de hoje na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, um político do PFL, morreu dentro do Partido como Presidente da Assembléia Legislativa, Dr. Anibal Khury, não teve muito tempo como Vereador para trabalhar junto com ele, não deu tempo, mas pode falar pela amizade que particularmente os ligava, era uma pessoa que tinha o poder do Paraná na mão, passou por vários partidos políticos, demonstrou que fazia a junção de todos os partidos políticos dentro do Estado do Paraná e com isso trazia muita gente para comer na mão dele, várias vezes dentro do gabinete dele, este Vereador assistiu deputados do PT, do PDT, do PMDB sentarem e ali eram tomadas as decisões, não só no Governo Jaime, mas do Governo Álvaro Dias, do Requião, enfim em qualquer Governo eles tinham o poder e sempre admirou nele foi nunca dizer que ele tinha o poder, ele fazia as coisas com a maior humildade, queria deixar registrado no seu nome, principalmente como Vereador do PFL e como Presidente do Partido, o sentimento com o falecimento do Anibal Khury. Queria defender uma acusação que teve, tinham um pouco de dúvida a quem era estas acusações, sobre o Vereador Anor ou o Vereador Walter, os jornalistas falam que não são eles que escrevem, que foi mandado, que é a coluna de zero a dez, mas se estas pessoas não tiveram a sensibilidade de entender que tanto o Vereador Anor ou o Vereador Walter nas suas colocações, usam o seu modo de vida, o que eles passam como agricultores e como pecuaristas, estas pessoas tentando atingir alguém aqui dentro, nenhum destes Vereadores tem orgulho de vir aqui dizer que são prejudicados pelo Governo, pela falta de incentivo que tem os agricultores na Lapa ou no Brasil, ninguém viria em Plenário ou numa Tribuna dizer que infelizmente está quebrado, se a pessoa não fosse honesta e séria, falam em nome dos agricultores que representam, sente muito por terem atingido estes agricultores, porque eles representam todos os agricultores, todos os pecuaristas que estão passando a mesma coisa, as vezes não sabem se expressar, eles falam o que sai do coração, aquilo que eles estão sentindo.

Com a palavra o Vereador Dirceu, líder do PTB, disse querer fazer um apelo ao Gerente do Banco do Brasil, muitos agricultores na comunidade de Carqueja, Bonito, Água Azul, chegaram até este Vereador pedindo que solicitasse informações com relação aos pedidos dos agricultores para que fosse liberado verbas do plantio, que seria o Pronafinho, que é o investimento que estão fazendo no Banco do Brasil, foi feita reunião nessas comunidades, ainda não sabe quem recebeu essa verba, mas muitos vão fazer investimentos em suas lavouras, na sua agricultura, na compra de calcário e este calcário tem tempo de carência, que adianta ceder um calcário na hora de plantio se o seu tempo é de noventa dias,



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.530

Fl. 13

é tão importante para estes agricultores receber o financiamento no tempo certo para que assim possam usar o investimento na lavoura na hora certa, apesar de que o tempo não está deixando eles fazer a preparação da terra, mas o calcário eles podem semear assim mesmo, é importante para que eles possam investir e ter uma boa cultura no próximo ano, este Vereador também é agricultor e sente o problema da agricultura muito sério, falta de incentivo dos governos que está saindo muito tarde, tem que procurar meios de resgatar a agricultura, para que o povo no futuro não venha sofrer mais.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Mansur de Jesus Daou, Alceu Hoffmann e Vilmar Czarneski Fávoro.

Com a palavra o Vereador Anor disse que este Vereador a mais de um ano já vem comentando os trabalhos de atraso dos financiamentos agrícolas dentro deste Município e falando da capacidade do Gerente do Banco do Brasil aqui da Lapa, seria apenas para varrer rua e andar com um saco nas costas catando lixo, a capacidade de trabalho dele seria essa, pede desculpas aos outros funcionários do Banco que tem vontade de trabalhar e este homem segura, a única coisa que ele faz dentro deste Banco é captar todas as dívidas vencidas e mandar para o Cerasa, hoje estão no Cerasa e sem quitar todas as dívidas vencidas, a lei do Banco não favorece nada, vão passar vinte anos com uma dívida no Cerasa, protestado, sem direito a financiamento nenhum, essa é a vantagem que este Gerente do Banco do Brasil da Lapa trouxe. Deixa seu voto de repúdio novamente ao pessoal da Emater que se retiraram deste Plenário, eles são a empresa do Governo que representa o reconhecimento do desenvolvimento da Lapa, são eles e aqui nem se apresentam mais de vergonha ou de medo de ouvirem, pois deveriam estar representando um trabalho digno de financiamento a todos aqueles que querem investir e produzir na Lapa, parabéns ao Vereador Dirceu pelas palavras, que cobrem desse homem incapacitado que veio para a Lapa, o Aguinaldo do Banco do Brasil, é uma tremenda falta de conhecimento desse homem, este homem não poderia ser Gerente, deveria ser varredor de rua com salário mínimo. Fez um requerimento pedindo que nos dias quinze e dezesseis de setembro, seja decretado feriado facultativo ao Município, quando terá a passagem da Santa na Lapa, pede este feriado facultativo em respeito aos católicos. Mais um requerimento é da estrada da fazenda que comunica o trabalho dos "sem terras", desde o trajeto da fazenda São Carlos até a Santa Amélia, até o Lagoão, divisa da Lapa com Balsa Nova, esta encontra-se em péssimas condições desde que os "sem terras" estão lá, até ontem seriam "sem terras" da Lapa hoje já são pessoas com terras, eles estão privilegiados, e de lá não vão sair, são irmãos que precisam de apoio e se não apoiar são mais noventa famílias contra que vão votar e usufruir dos trabalhos de Balsa Nova, vão perder este pessoal, respeita a todos os moradores daquela área e a todos da Colônia São Carlos, pede para que seja reconhecido imediatamente este requerimento para a entrada dos produtos que lá precisam e o apoio deste pessoal que muito está sofrendo.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que o projeto de lei retirado da Ordem do Dia, da operação de crédito, é um valor bastante vultoso para não se saber onde será aplicado, quanto a Comlapa, autorizar para o Executivo a doação de quatrocentos e noventa e quatro hectares de terra para esta companhia, tem muitas coisas polêmicas nesta companhia, com estas alterações pode até ser que fique um projeto mais adequado, vamos redigir as emendas e depois discutem, na lei de criação desta companhia, no seu artigo segundo, parágrafo quinto, diz que em caso de liquidação dessa companhia o seu acervo reverterá ao Patrimônio do Município da Lapa, depois de liquidado o passivo existente e reembolsado o capital das demais acionistas, inclusive a participação que tiverem em reservas livres, significa que estão destinando um bem do Município, se houver qualquer problema nessa companhia o Município só vai receber alguma coisa de volta se sobrar, o



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.530

Fl. 14

Estatuto Social da Companhia, artigo 6º, letra 'e' diz que para a manutenção de suas atividades da Comlapa poderá contar com os seguintes recursos, produto de venda ou alienação de bens integrantes de seu patrimônio, então o Município doa os bens e ela pode vender, é bastante polêmico isso, devem analisar, tentar melhorar este projeto de Lei para depois decidir. A cada ano a situação dos agricultores piora, também é agricultor, tem uma bancada bastante grande de agricultores na Câmara pela primeira vez, mas tem que cobrar atitudes desses parlamentares, os agricultores estão cada dia pior e sempre é procurado a culpa, mas está claro que é dos governantes essa culpa, dos políticos que fazem as leis, tem que fazer alguma coisa, entrou com um requerimento, sabe que na Assembléia Legislativa existe um projeto engavetado de um seguro agrícola, os Deputados não tiveram tempo de aprovar este projeto, simplesmente porque ele é da oposição, estará entrando com um requerimento e espera contar com a assinatura de todos os Vereadores, pedindo o desengavetamento deste projeto de Lei, porque não adianta brigar em Brasília e pedir perdão de dívida, este Vereador é contrário ao perdão de dívida, quando existe um contra tempo precisam é ter seguro, tem seguro de carro, seguro de casa, porque o agricultor não pode ter seguro, tinha o pro-agro que era um seguro para o Banco, não para os agricultores e hoje já não funciona mais, foi publicado no Jornal Gazeta da Lapa o prejuízo dos fruticultores, a perda de setecentos hectares de feijão, na safra das secas, que ultrapassa mais de um milhão de reais o prejuízo, da fruta, duzentos e quarenta hectares, mais de um milhão e quatrocentos e quarenta mil reais que deixa de entrar no Município da Lapa este ano, dois milhões só em duas culturas, fruta de caroço e feijão, se tivesse um seguro agrícola decente que não fosse para o banco, onde quem não financiou também pudesse ir lá contratar o seguro, vai entrar com um requerimento para todas as autoridades competentes, cobrando, porque em época de eleição todo mundo está pedindo voto para os agricultores. Sobre a filmagem que aconteceu, é costume acontecer na Prefeitura nada avisar, a feira de produtos orgânicos pela segunda vez não iria acontecer, porque tinha filmagem e não foi comunicado nenhum agricultor, ninguém publicou nada, depois foi negociado com o pessoal da filmagem e da Prefeitura e foi mudado o local da feira, o pessoal estava com o produto colhido e mais uma vez não iria acontecer aquele dia. O Vereador Dirceu, sem querer defender o Banco do Brasil, mas o Pronafinho está liberado, o pessoal vai começar a receber sexta feira, teve reunião do Conselho, ainda assim está atrasado, já deveria estar liberado.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que esclarecendo um pouco mais ao Vereador Walter, quanto a coluna Pimenta do Reino, o Sr. Jurandir quis dizer que quando se referem a Jaime Lerner, a Nelson Justus, deveriam dizer que o excelentíssimo Senhor Jaime Lerner é mentiroso, é prometedora, o excelentíssimo Senhor Nelson Justus é prometedora, esta é uma tática, ele quis dar mais ênfase as palavras, ele não fez nada para criticar a Câmara, daqui para frente este Vereador vai se referir a excelentíssimo senhor Jaime Lerner mentiroso. Quanto ao campo da Cohapar, onde referendaram convênio com a Associação de Moradores do local, se não funcionou, se a Associação não cumpriu este convênio teria que ser desfeito, não deixar como está, em completo abandono, por isso continua culpando o Executivo por não ter uma pessoa delegada para cuidar daquele assunto, tem que ter um departamento de esporte que funcione, até pode ser uma mulher, mas não cabe no departamento de esporte uma mulher que vá escalar time, que ela vá lá brigar, não cabe, tem que ser homem, tem que ser um desportista, tem coisa que o departamento de esportes tem que fazer, não desmerecendo as mulheres, tem mulher com muita mais capacidade do que o homem, mas para o esporte tem que ser um homem. Quanto ao convite do Vereador Marco, ao Secretário de Desenvolvimento Econômico, Sr. Gilberto Campos, o qual esteve na Câmara, num bate papo informal, se esclareceu muita coisa a respeito da doação da área do Parque Industrial para a Comlapa, este Vereador quando assumiu, pediu para que o



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.530

FL 15

Executivo respeitasse o Legislativo, quando tivesse algo polêmico, que se discutisse na sala ao lado e não em Plenário como foi até agora, então isso que aconteceu hoje foi uma coisa muito importante, o Secretário esclareceu muitas coisas, vão melhorar o projeto, vai caber emendas, vinculando tudo o que acontecer, a Câmara dará autorização pelo que foi comentado aqui, nada oficial ainda, o Secretário esteve aqui e ajudou bastante, quando colocou-se o Gilberto Campos como Secretário de Desenvolvimento Econômico, este Vereador parabenizou, sempre achou ele uma pessoa competente, ele falou de todo o trabalho dele como estão as coisas, as negociações, indústria sabe que é difícil, quando tem uma a Lapa vai disputar com Araucária, com Ponta Grossa, Londrina, jamais ele vai conseguir ganhar uma demanda em incentivo contra estes Municípios com infra-estrutura maior, ele mostrou o absurdo que as empresas pedem para os Municípios para se instalar, é brincadeira, mas isso porque o excelentíssimo senhor Jaime Lerner, promotor, abriu o Estado para todas as empresas do mundo que vem para o Paraná, deu meio mundo, hoje uma empresa quando pretende se instalar em um Município, quer tudo e mais um pouco, por isso fica difícil da Lapa, um Município pobre conseguir atrair algum investimento de grande porte.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que não acompanhou a época da votação da fundação da Comlapa, só teve conhecimento do estatuto, da ata de fundação e nomeação dos diretores e quem eram os diretores, a Comlapa foi criada em março de noventa e oito, o estatuto dela, e foi publicada somente agora que tinha um projeto no qual o Município da Lapa doaria mais uma área de terra, estranhou isso, foi verificar e até agora ainda sente dúvidas, mesmo com toda a explicação do Secretário, porque não se convenceu que isso é o melhor para a Lapa, dizem que a Prefeitura não pode doar, existe uma lei que está sobre júdice no Rio Grande, mas claro que pode doar, já foi doado por esta Casa, sempre com uma prerrogativa, qualquer problema volta para o Município, o Município não pode perder, mas nesse projeto a Comlapa será dona de cento e sessenta e oito alqueires que é uma área na Granja Velha, isso comprada pelo ex-Prefeito Otávio José Kuss, e este mesmo Prefeito naquela época cedeu para o Ministério da Agricultura com a seguinte condição, a hora que não usar volta para o Município da Lapa, a Comlapa pode ter seus poderes, já foi dado poderes, eles já tem trinta e sete alqueires aonde é para ser a futura instalação da Casa Blanca, agora põe em dúvida se podem doar tanto assim. No Jornal Gazeta do Povo de Domingo, a Vice-Governadora Emília Belinati escreveu uma matéria no caminho do Paraná, realmente está muito bonito, entrando por Curitiba vindo a Piên, Agudos do Sul, a noite principalmente se mistura as luzes da Tafisa com a luz da cidade de Piên, mas volta a se referir, naquele treze de junho, no aniversário da Lapa no Clube Congresso, aonde o Prefeito Municipal teve humildade em pedir para ela que fizesse o possível e o impossível para mandar alguma coisa para a Lapa, um pouco de força para chegar e pedir ao Secretário de Indústria e Comércio que indique a Lapa para alguma coisa, está saindo indústria em todas as cidades pequenas e aqui continuam esquecidos, hoje a presença do Secretário Gilberto, foi uma coisa construtiva aonde houve respeito com esta Casa de Leis, hoje se perguntassem até então a tarde, não saberia contar nada, só sabia da Casa Blanca, que já não acredita mais, isso que iria dizer, hoje soube muito mais numa conversa na qual se abriu o jogo do que está acontecendo, é um acompanhamento necessário dos Vereadores. Na Rua Carlos Ganzert que liga a cidade a Cohapar, foi desmanchado um bueiro, uma ponte que lá existia e agora parou tudo, este Vereador foi buscar informação, onde soube que isso parou porque é muito demorado a compra de material que o Exército faz para poder arrumar, faz mais de vinte dias, se cada problema que tiver no Município precisar esperar vinte dias ou mais para comprar o material, não vão vencer as reclamações, é delicado, é barato, mas continua defendendo não o barato, mas a mão de obra da Lapa, com dinheiro da Lapa, gasto na Lapa. Já aconteceu vários casos com este Vereador e também



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.530

Fl. 16

com os demais Vereadores de telefonar para a Prefeitura procurando pessoas encarregadas, no mínimo para dar uma satisfação para alguém, o Poder Legislativo também tem seu poder dentro do Município, precisam ser respeitados, ao menos serem ouvidos, mas dizem que a pessoa não se encontra e em seguida você pede para outra pessoa ligar, e essa mesma pessoa atende, será que é algo contra a Câmara, será que eles não sabem que os Vereadores são autoridades municipais, ou só tem autoridade municipal o Poder Executivo, o Vereador deve dar uma satisfação, não estão aqui para arrumar ruas, mas pelo menos devem poder dizer ao povo o que vai ser resolvido e quando, mesmo que iludam os Vereadores, mas atendam.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que sobre o Estádio Elísio de Jesus, já fez o requerimento a três semanas atrás, hoje veio a resposta, conversando com os moradores, soube que eles tem o material para a reforma deste estádio, está guardado, não falta muita coisa, tem uns cinco alambreados caídos, precisa amarrar umas telas e fazer a pintura, o vestuário sim está bastante estragado, mas não é por causa de duas ou três pessoas que estragaram aquele estádio, que ele vai ficar abandonado, a comunidade não vai pagar por isso, a comunidade tem que ter esta área de lazer em ordem, nem que custe o dinheiro de seu próprio bolso, aquilo não ficar parado. Sobre o requerimento do entroncamento da BR 476 entre o quilômetro vinte e nove a trinta e um, é um lugar que passa muitas pessoas a pé, bicicletas, carroças, tratores e não tem acostamento, uma BR perigosa, para o pessoal do Marafigo, Passa Dois, Capão Alto, é um atalho, eles necessitam do acostamento para que corram menos risco naquele trecho, espera que seja resolvido este problema na medida do possível.

O Presidente Vilmar Fávaro passou a Presidência ao Vice-Presidente Antonio Cesar Vidal, afim de usar a palavra.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer parabenizar ao Vereador Mansur no que se refere a falta de informações do Executivo, aconteceu justamente com este Vereador, quando ligou para uma secretaria e a pessoa não se encontrava, pediu transferência para o gabinete do Prefeito, disse que foi engano e pediu novamente para falar com essa pessoa que prontamente atendeu, se fazem isso com Vereadores, se estão fazendo isso com os legítimos representantes do povo, se pergunta o que estarão fazendo com o povo da Lapa que procura essas secretarias, já levou isso a conhecimento do Prefeito, porque com certeza isso sai fora da administração do Prefeito Miguel Batista, ele realmente não estava sabendo, pediu providências, mas caso não sejam tomadas, pede ajuda dos demais Vereadores que se isso acontecer novamente, que avisem para poderem ir juntos conversar com o Prefeito, e numa próxima Sessão citará nomes se não for tomado providências, é um absurdo, isso não pode acontecer, este Vereador realmente lamentou profundamente o acontecido, porque quando procura o Executivo atras de alguma informação é porque está sendo procurado pelo povo, é porque ele está sendo cobrado justamente para passar informações. Solicita aos Vereadores que caso aconteça isso novamente, que se repita essa atitude por parte de alguns diretores, que procurem este Vereador, não são secretários, são diretores de departamentos que estão fazendo isso e talvez nem o secretário não esteja sabendo, mas hoje tanto o secretário como o Prefeito ficaram sabendo.

O Vice-Presidente Antonio Cesar Vidal devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Vilmar Fávaro.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 14 de setembro de 1999, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.530

FL 17

Redação final ao ante projeto de Lei nº 07/99, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que institui o sistema municipal de prevenção, fiscalização e repressão ao uso de entorpecentes, tendo em vista o disposto nos artigos 1º e 3º, da Lei Federal nº 6.368, de 21 de outubro de 1976, e as disposições contidas no Decreto Federal nº 85.110, de 02 de setembro de 1980, e o Decreto Estadual nº 5439, de 17 de setembro de 1982.

1ª discussão do ante projeto de Lei nº 11/99, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Zoneamento Industrial e de Serviços de Lapa, Estado do Paraná, com a denominação de Parque Industrial e de Serviços Passa Dois; autoriza sua doação para a Companhia de Desenvolvimento da Lapa – COMLAPA, conforme dispõe e dá outras providências.

1ª discussão do ante projeto de Lei nº 12/99, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Chefe do Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Estado do Paraná S/A para execução do Programa Vilas Rurais e, através do FDU – Fundo de Desenvolvimento Urbano, execução do Programa Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Urbano – Paraná Urbano.

1ª discussão do ante projeto de Lei nº 13/99, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a escolha, mediante eleição direta, de diretores das unidades escolares da rede municipal de ensino e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

[Handwritten signatures]

[Handwritten signatures]
Amor Pacheco
Dizem R. Ferreira
Ellen Hellmann